



MUSEU DE
PORTO ALEGRE
JOAQUIM FELIZARDO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

Porto Alegre, março de 2016.

Este relatório apresenta, resumidamente, as principais ações desenvolvidas em 2015 pela equipe do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo com vistas ao cumprimento de sua missão institucional, a saber:

“promover a interação da sociedade com o patrimônio cultural do município, com ênfase na sua história e memória, através da preservação, pesquisa e comunicação dos bens culturais sob a guarda da instituição.” (Regimento Interno, 2011)

DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Foi finalizada a versão preliminar do Plano Museológico 2015-2020 por meio da definição das metas, objetivos e estratégias dos seguintes programas: Institucional, Acervos, Educativo, Arquitetônico, Acessibilidade, Segurança, Gestão de pessoas, Exposições, Comunicação e Recursos Econômicos.

DIFUSÃO

Por meio da criação do *site* www.museudeportoalegre.com.br foi possível disponibilizar grande número de informações sobre a instituição e seus projetos, além de constituir um canal de comunicação com o público. Ao longo do ano, o *site* teve mais de 19 mil visualizações.

Dentre os projetos, destacam-se as curadorias virtuais *Galerias da Fototeca* e *Os fotógrafos de Porto Alegre*, além de *A cidade no tempo* e *Porto Alegre nos detalhes*. O acervo fotográfico também inspirou o *Post da Fototeca*, publicação periódica de uma fotografia do acervo na página do Museu no *Facebook*.

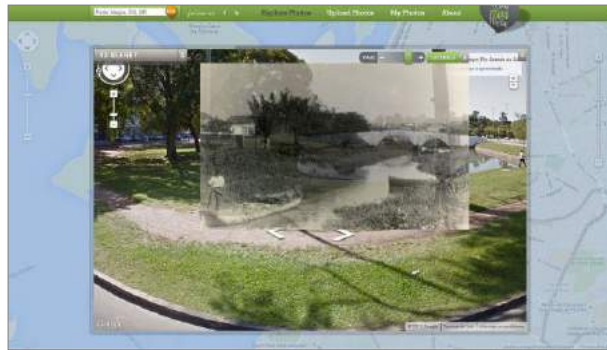
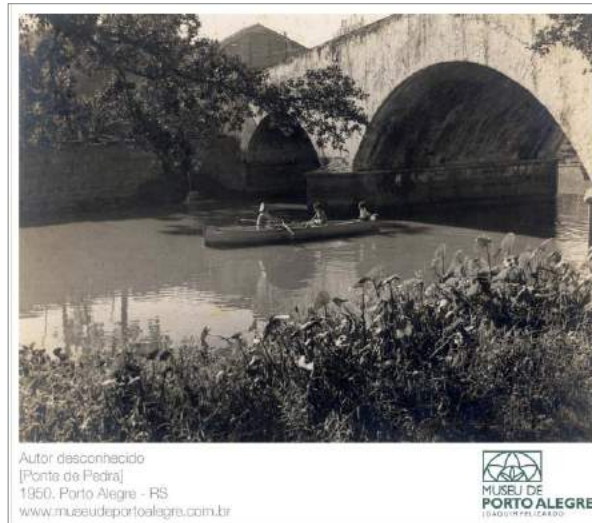


Figura 1 e Figura 2. Post da Fototeca e o projeto *A cidade no tempo*. Fonte: *Site*.

Na seção do *site* intitulada *Documentos* estão sendo progressivamente disponibilizados documentos institucionais, sendo que já estão disponíveis para consulta os seguintes arquivos:

- Termo de responsabilidade para utilização de reproduções de fotografias do acervo do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo;
- Diagnóstico de conservação preventiva do acervo arqueológico sob guarda do Museu; Manual de conservação preventiva do setor de arqueologia;
- Relação de sítios (RS.JA) e áreas de ocorrência arqueológica (AOA) em Porto Alegre cadastradas pelo Museu e por outras instituições no IPHAN;

- “Instrução normativa 001/ 2015 – estabelece diretrizes para a emissão de endossos institucionais para guarda de remanescentes arqueológicos no Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo”;
- Passo a passo para concessão de endosso institucional;
- Termo de responsabilidade para concessão de endosso institucional a projetos de pesquisa arqueológica;
- Manual de conservação preventiva do acervo arqueológico.

Essa medida busca socializar os arquivos e procedimentos adotados pelo Museu, além de agilizar os trâmites relacionados ao processo de concessão de endosso institucional ou autorização para a utilização de reproduções de imagens do acervo.

DOAÇÕES

Ao longo do ano, o Museu recebeu doação de 200 fotografias, que passaram a integrar o acervo da Fototeca Sioma Breitman, e 180 objetos de produção artesanal Mbyá-Guarani. Além dessas, por meio da parceria com o projeto *O uso da tecnologia de digitalização tridimensional na documentação e preservação de bens materiais instalados em espaços públicos*, vinculado ao Laboratório de Design e Seleção de Materiais (LdSM/UFRGS), foram doadas três réplicas de itens do acervo tridimensional, que são especialmente utilizadas nas mediações e oficinas com deficientes visuais, oportunizando o toque de objetos cujos originais não poderiam ser manuseados por questões de conservação.



Figuras 3 e 4. Objetos originais e réplicas. **Figura 5.** Réplicas. Fotos: Guilherme Lund.

FOTOTECA SIOMA BREITMAN

No início do ano, as áreas de trabalho da instituição foram remanejadas visando a otimização do espaço. A Fototeca Sioma Breitman foi transferida de uma sala de 16m² para uma de 35m², medida que possibilita a ampliação do acervo. Além disso, a sala atual apresenta melhores condições do ponto de vista da conservação preventiva.

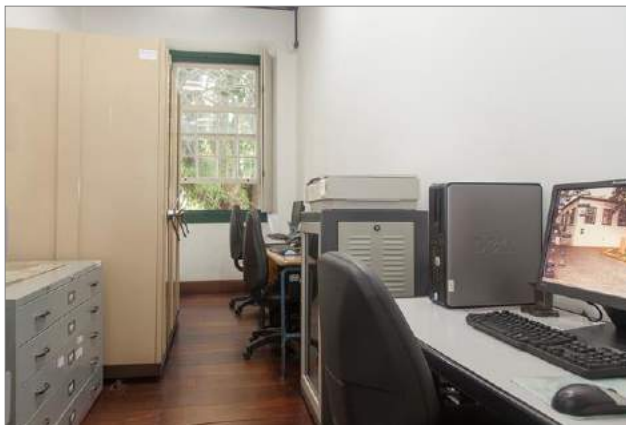


Figura 6. Sala anteriormente ocupada pela Fototeca. Foto: Guilherme Lund.



Figura 7. Sala atualmente ocupada pela Fototeca. Foto: Guilherme Lund.

Com o objetivo de aprimorar os protocolos de documentação do Museu, foram revisados o *Termo de doação* e o *Termo de depósito temporário para recebimento de doação* e o *Termo de responsabilidade para utilização de reproduções de fotografias do*

acervo do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo. Também foram realizadas atividades de conservação preventiva, com a substituição de 400 pastas e 200 envelopes, confeccionados em material inadequado, e colocação de jaquetas de poliéster em 500 fotografias.

No que se refere ao banco de dados informatizado (Sistema Donato 3.2), teve início o processo de revisão e complementação das informações, incluindo a definição (ou redefinição) dos temas, subtemas e do vocabulário controlado. Estão sendo elaborados índices para auxiliar o público ao longo do processo de pesquisa. Foram inseridas 1.500 imagens no sistema.

PROJETO DE SALVAGUARDA DO ACERVO FOTOGRÁFICO PERMANENTE DA COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Desde 2009, o Acervo Fotográfico Permanente da Coordenação de Comunicação Social, com mais de 350 mil imagens, está sob guarda do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo. O *Projeto de Salvaguarda do Acervo Fotográfico Permanente da Coordenação de Comunicação Social* visa disponibilizar para pesquisa o conjunto de imagens que constitui o registro visual mais completo das atividades desenvolvidas por todas as secretarias da Prefeitura Municipal, de 1960 a 2005. O grupo de trabalho, nomeado pela Portaria 556/ 2015, é responsável por viabilizar a primeira etapa do mesmo, correspondendo, resumidamente, à quantificação e descrição sumária das imagens. Participam do GT representantes da Assessoria de Comunicação Social do Gabinete do Prefeito, da Secretaria da Cultura, do Memorial da Câmara de Vereadores e da Secretaria Municipal de Governança Local. O projeto está em andamento, com servidora dedicada exclusivamente ao trabalho.



Figura 8 e 9. À esquerda, a inauguração das linhas T1, T2, T3 e T4. À direita, comício pró Legalidade no Largo da Prefeitura. Fotos: Guilherme Lund.

ARQUEOLOGIA

Os processos de documentação foram revistos e aprimorados por meio da concepção e elaboração da documentação museológica para o acervo arqueológico (documentos de entrada, de guarda e de saída, manual de preenchimento das fichas). Foi elaborada a documentação museológica das subcoleções: 01 - Reserva Biológica do Lami (concluída) e 02- Lami Bernardes (em andamento).

Foi publicada a Instrução Normativa 001/2015, documento que estabelece diretrizes para a emissão de Endossos Institucionais para guarda de remanescentes arqueológicos no Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo. Por meio do arquivo, é possível ter acesso a todos os procedimentos necessários para que o Museu se responsabilize pela guarda do material arqueológico resultante de pesquisas executadas por instituições com fins científicos, ou por empresas, em função de processos de licenciamentos ambientais. O *Termo de responsabilidade para concessão de Endosso Institucional* também foi aprimorado.

Foram concedidos cinco endossos institucionais a projetos de pesquisa arqueológicos ligados a licenciamento ambiental: Condomínio Residencial Fazenda da Divisa, Prédio Comercial/Residencial Quadra C do Loteamento Bucovina, Centro Comercial

Restinga, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Duplicação da Rua Voluntários da Pátria.

No que se refere à conservação preventiva, foi concluído e aplicado o *Manual de conservação preventiva do acervo arqueológico*, documento que estabelece os procedimentos relativos ao monitoramento e controle climático (umidade e temperatura), segurança, controle da ventilação, manutenção e limpeza. Foram iniciados os procedimentos quanto à *Coleção Arqueológica* (manuseio, marcação, acondicionamento e armazenamento), além da curadoria do material arqueológico recuperado do Lotes 1 na obra de construção do Conduto Forçado Álvaro Chaves, que inclui triagem, documentação, quantificação, acondicionamento e armazenamento.

AÇÃO EDUCATIVA E ACESSIBILIDADE

Ao longo do ano, a equipe responsável pela Ação Educativa no Museu recebeu mais de cinco mil estudantes de Ensino Básico, Fundamental e Médio de escolas públicas e particulares. Por meio da manutenção das parcerias com a Secretaria de Turismo e a Companhia Carris, a instituição recebeu os alunos dos projetos *Turismo fazendo escola* e *Territórios negros*. Além desses, a proposta das *Caixas de memórias* e *Caixas temáticas* teve continuidade, por meio do empréstimo de materiais pedagógicos para escolas.



Figura 10. Mediação da equipe da Ação Educativa. Foto: Museu de Porto Alegre.

As técnicas do setor orientaram sete estagiários curriculares do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sendo que dois trabalhos de conclusão da disciplina, em especial, resultaram em projetos que foram mantidos no Museu. Uma das estagiárias desenvolveu uma caixa de memória especialmente dedicada à História das Mulheres em Porto Alegre a partir do acervo da Fototeca, e outros dois estudantes foram responsáveis pela criação de um jogo sobre os povos indígenas em Porto Alegre. Além disso, uma estudante desenvolveu seu estágio curricular junto ao Setor de Acessibilidade, e uma graduanda em Museologia realizou o Estágio I, dedicado à observação do funcionamento da instituição.

O doutorando Eduardo Cardoso, sob a orientação da Prof^a Dr^a Tânia Koltermann da Silva, do Programa de Pós-Graduação em Design da UFRGS, iniciou a pesquisa *Design para experiência multissensorial em museus: fruição de objetos culturais por pessoas com deficiência visual*. Essa objetiva propor os requisitos para o projeto e desenvolvimento de recursos multimodais táteis e sonoros para fruição de objetos culturais pelo usuário com deficiência visual em museus, segundo uma abordagem integrada com base no *design* para a experiência. O Setor de Acessibilidade participou da pesquisa, ainda em andamento, sendo que o Museu constitui o estudo de caso da investigação.

Também foram realizadas cinco edições da oficina *Experiências de acessibilidade no Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo* para o público com deficiência visual.





Figuras 11 e 12. Oficina Experiências de acessibilidade no Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo.
Foto acervo Museu de Porto Alegre

O projeto *Viva o Centro a pé* realizou oito edições de caminhadas orientadas por especialistas (Corredor Cultural, Rua da Praia; Arquivo Público do RS; Observatório Astronômico da UFRGS; Caminho dos Antiquários; Cúria Metropolitana; Mitologia e simbolismo na paisagem; Bairro Bom Fim; Centro Histórico, Rua Riachuelo).

EXPOSIÇÕES

Em função da 9ª Primavera dos Museus – Museus e Povos Indígenas, o Museu organizou a intervenção *(In) Visibilidades dos povos indígenas em Porto Alegre: intervenções na exposição “Transformações Urbanas”*. Idealizada como um estranhamento em relação à exposição de longa duração, a proposta contou com a parceria da Secretaria Adjunta dos Povos Indígenas e Direitos Especiais (SAPIDE), ligada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos. Além de acervo arqueológico e tridimensional do Museu, foram expostas esculturas em madeira e cipó pertencentes à SAPIDE e acervo da Secretaria de Portos e Hidrovias. A intervenção buscou problematizar os silêncios que envolvem a presença dos povos indígenas em Porto Alegre e buscou questionar os estereótipos muitas vezes vinculados aos Mbyá-Guarani, Kaingangues e Charruas que habitam a cidade.



Figuras 13, 14, 15 e 16 . Detalhes da intervenção (In) *Visibilidades dos povos indígenas em Porto Alegre:* intervenções na exposição *Transformações Urbanas*. Fotos: Guilherme Lund.

EVENTOS PROMOVIDOS PELO MUSEU

- Encontro *Arqueologia na praça: recentes descobertas no subsolo da cidade*.
Palestra 1: *A pesquisa arqueológica para duplicação da Avenida João Goulart*.
Ministrante: Alberto Tavares Duarte de Oliveira. Palestra 2: *Objetos construindo homens: xicrinhas para café e masculinidade hegemônica*. Ministrante: Daniel Minossi Nunes.
- Oficina: *Experiências de acessibilidade no Museu de Porto Alegre*. Ministrante: Márcia dos Santos Bamberg. Programação 13ª Semana dos Museus.

- Encontro *Patrimônio Cultural: entre memórias e esquecimentos*. Ministrante: Maria Aparecida Aliano Marques. Programação 13ª Semana dos Museus.
- Palestra *Sustentabilidade, ambiente e cultura nas cidades*. Ministrante: Rualdo Menegat. Programação 13ª Semana dos Museus.
- Palestra *De iniciativas tímidas ao enfrentamento do problema: a conservação preventiva do acervo arqueológico do Museu de Porto Alegre* Joaquim Felizardo. Ministrantes: Fernanda Tocchetto e Arthur Becker. Programação 13ª Semana dos Museus.
- Palestra: *Democratizando o acesso às coleções da Fototeca Sioma Breitman*. Ministrantes: Guilherme Lund e Mara Nunes. Programação 13ª Semana dos Museus.
- Reunião de Trabalho: *Tratamento técnico de acervos arqueológicos urbanos*. Ministrante: Maria Cristina Oliveira Bruno (MAE/USP).
- Palestra *Audiodescrição em Museus*. Ministrante: Letícia Schwartz e Eduardo Cardoso.
- Palestra *O uso da tecnologia de digitalização tridimensional na documentação e preservação de bens materiais instalados em espaços públicos*. Ministrante: Fábio Pinto.
- Painel *A presença indígena em Porto Alegre*. Palestra 1: *Arqueologia e os sítios pré-coloniais em Porto Alegre*. Ministrantes: Fernanda Tocchetto (Museu de Porto Alegre) e Alberto de Oliveira (UNIRITTER). Palestra 2: *Arqueologia Guarani no Lago Guaíba: refletindo sobre a territorialidade e a mobilidade pretérita e presente*.

Ministrante: Adriana Dias (UFRGS). Palestra 3: *Territórios e povos originários (des)velados na metrópole de Porto Alegre*. Ministrante: José Otávio Catafesto de Souza (UFRGS). Programação 9ª Primavera dos Museus.

- Palestra *Expressões performáticas de um modo de ser cosmo-sônico* – Programação 9ª Primavera dos Museus. Ministrante: Marília Stein (UFRGS). Programação 9ª Primavera dos Museus.

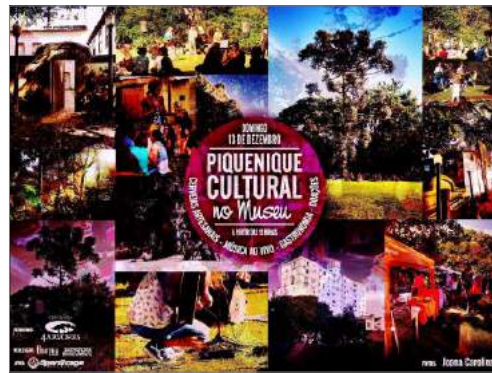
PARCERIAS E PROJETOS ESPECIAIS

- Parceria com a Brotha Produtora e o Grupo Gastronomia em Movimento para a realização de seis edições do *Piquenique Cultural no Museu*.
- Parceria com a Coordenação de Dança para o bailinho *Embalos 243*, na programação do aniversário de Porto Alegre.
- Parceria com a Coordenação de Dança para o espetáculo *Tempos de Partida*, na programação da 13ª Semana dos Museus.
- Parceria com 7ª Edição do Festival Internacional de Teatro de Rua para realização de oficina e intervenção cênica no espaço do Museu.
- Parceria para a realização de duas apresentações do *Circuito de Intervenções Cênicas 'Os Quintais de Porto Alegre'*. Parceria: Amanda Gatti, André Olmos, Carina Corá, Luiz Manoel, Marcia Berselli, Matheus Melchionna, Natália Soldera e Silvana Rodrigues. Projeto independente contemplado com o Prêmio Funarte Artes na Rua 2014.
- Parceria para a realização de espetáculo cênico *Expedição Monstro*, com direção de Matheus Melchionna.

- Parceria com a Anistia Internacional para apresentação da Organização em Porto Alegre.
- Parceria com o Museu Itinerante da Companhia Carris, com a recepção mensal do ônibus-exposição em frente ao Museu.
- Parceria no projeto *O uso da tecnologia de digitalização tridimensional na documentação e preservação de bens materiais instalados em espaços públicos*, vinculado ao Laboratório de Design e Seleção de Materiais (LdSM/UFRGS), financiado pela FAPERGS e coordenado pelo Prof. Dr. Fábio Pinto da Silva.



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12



13

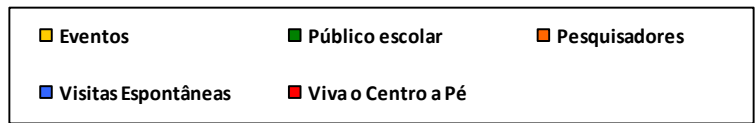
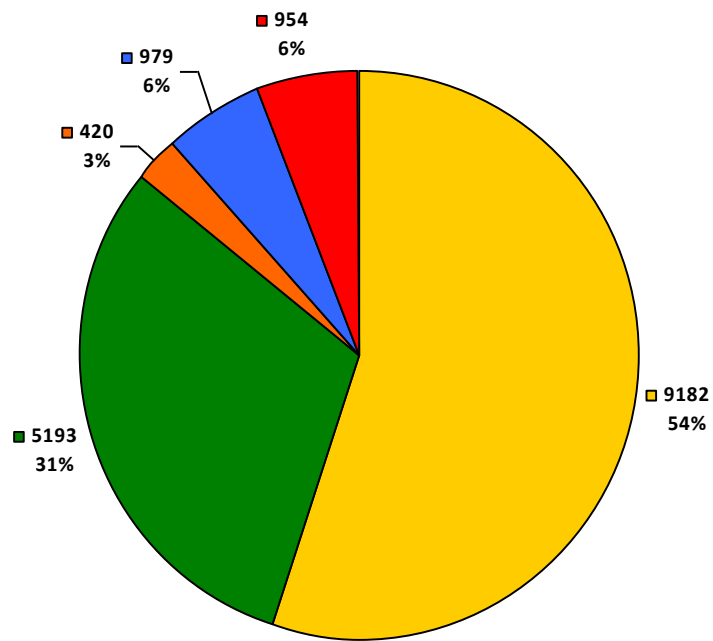
1. Piquenique Cultural no Museu (Divulgação); 2. Divulgação do Piquenique Cultural no Museu (Brotha Produtora); 3. Cartaz do espetáculo *Tempos de Partida* (Coordenação de Dança); 4. Cena do espetáculo *Tempos de Partida* (divulgação); 5. Bailinho *Embalos 243* (Leticia Bauer); 6. Apresentação da Anistia Internacional (divulgação); 7. Cartaz da intervenção *(In) Visibilidades dos povos indígenas em Porto Alegre: intervenções na exposição Transformações Urbanas* (Museu de Porto Alegre); 8. Cartaz do espetáculo *Expedição Monstro* (divulgação); 9. Divulgação *Os Quintais de Porto Alegre* (divulgação); 10. Piquenique Cultural no Museu (divulgação); 11. Cena do espetáculo *Tempos de Partida* (divulgação); 12. 7º Festival Internacional de Teatro de Rua (divulgação); 13. Palestra *Audiodescrição em Museus* (divulgação).

PÚBLICO DO MUSEU

- Utilização de espaço, estrutura e recursos humanos para realização de eventos: 9.000 pessoas nos piqueniques; 182 pessoas em palestras.
- Caminhadas orientadas *Viva o Centro a pé*: 954 pessoas.
- Pesquisadores: 420 pessoas.
- Visitação espontânea: 979 pessoas.
- Visitação mediante agendamento: 5.193 pessoas.

Total: 16.728 pessoas

Público do Museu em 2015



EQUIPE DO MUSEU DE PORTO ALEGRE JOAQUIM FELIZARDO

Direção

Leticia Bauer – leticiab.bauer@smc.prefpoa.com.br
51.3289 8275

Administrativo

Ângela Walbrohel – ângela.cruz@smc.prefpoa.com.br
51.3289 8271

Ação Educativa

Maureen Mandelli Corrêa – maureenc@smc.prefpoa.com.br
51.3289 8270
Maria Aparecida Aliano Marques – cidaaliano@smc.prefpoa.com.br
51.3289 8277

Acessibilidade

Márcia Santos – mbds@smc.prefpoa.com.br
51.3289 8274

Arqueologia

Fernanda Tocchetto – tocchetto@smc.prefpoa.com.br
51.3289 8269

Fototeca Sioma Breitman

Mara Nunes – maranunes@smc.prefpoa.com.br
51.3289 8276

Projeto de Salvaguarda do Acervo Fotográfico Permanente da Coordenação de Comunicação Social

Karina Santos – karina.santos@gp.prefpoa.com.br
51.3289 8276

Estagiários e estagiárias

Letícia Langhanz, Mariana Porto, Mateus Lima, Suzana Pohia, Thamires Silva e Silva e Wellington Ricardo Machado da Silva

Portaria

Ana Rúbia de Freitas
Bernardino Paulo da Rosa Bernardes

Serviços gerais

Maria Braz